

## Perguntas para a reflexão pessoal

Como comecei a viver o meu Advento? Já tive a oportunidade de ser como João Baptista, na vida de outros? Dou testemunho do que faz a presença de Jesus na minha vida?

### 3 – ORAÇÃO (Oratio)

#### **Que respondo ao Senhor que me fala no texto?**

QUERO SER COMO JOÃO, SENHOR!

E que te sirvas de mim, para anunciar a tua chegada

E que me concedas a humildade, para saber que não sou senão teu servo

E que me faças ver os sinais da tua chegada.

QUERO SER COMO JOÃO, SENHOR!

E que viva este momento, como um momento de graça

E que viva a minha vida, como uma chamada a dar-me pelos demais

E que viva a minha existência, como um pregão de esperança

E que viva os meus dias, sabendo que Tu –tarde ou cedo- chegarás.

*Pe. Javier Leoz*

### 4 – CONTEMPLAÇÃO (Contemplatio)

#### **Como interiorizo a mensagem e o ensinamento deste texto?**

Senhor, quero preparar o Teu caminho. Dá-me a tua luz e graça.

### 5 – PARTILHA (Collatio) (Quando feito em grupo ou em família)

Que quero partilhar? Cada elemento do grupo ou da família é convidado a partilhar a sua oração. O que mais me marcou no texto? Que senti ao meditar este texto?

### 6 – AÇÃO (Actio)

#### **Com o que me comprometo? Com o que nos comprometemos?**

Durante a semana estarei atento à aquilo que posso fazer para “preparar o caminho do Senhor” na minha vida, em casa, no trabalho ou na escola, na comunidade cristã ou na sociedade.

*“O anúncio do Evangelho é a expressão mais sublime de amor ao próximo”.*  
*São Arnaldo Janssen.*

*Cântico final: Irmãos, convertei (Laudate 441)*

*Adaptado de: <http://www.lectionautas.com> – <http://www.discipulitos.com>*

LECTIO DIVINA – 06 de dezembro de 2015

II Domingo do Advento

«Grandes maravilhas fez por nós O Senhor:  
por isso exultamos de alegria.» Sl. 125

### 0 – PREPARAÇÃO (Statio)

*Cântico: Escuta Israel (Laudate 342)*

Em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

Aqui estou, Senhor,

sentado à porta da minha tenda, descansando do duro trabalho, tentando sentir a tua brisa, serenando o meu corpo e espírito, fazendo memória de tantas idas e voltas...

Eu acolherei a tua Palavra, como palavra fazedora de vida, ainda que outros se riam dela e das tuas promessas.

Aqui estou, Senhor... Não passes adiante sem te deteres... *Ámen.*

### **1 – LEITURA: TEXTO BÍBLICO: Lucas 3, 1-6**

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

No décimo quinto ano do reinado do imperador Tibério,  
quando Pôncio Pilatos era governador da Judeia,

Herodes tetrarca da Galileia,

seu irmão Filipe tetrarca da região da Itureia e Traconítide

e Lisânias tetrarca de Abilene,

no pontificado de Anás e Caifás,

foi dirigida a palavra de Deus

a João, filho de Zacarias, no deserto.

E ele percorreu toda a zona do rio Jordão,

pregando um baptismo de penitência

para a remissão dos pecados,

como está escrito no livro dos oráculos do profeta Isaías:

«Uma voz clama no deserto:

‘Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas.

Sejam alteados todos os vales

e abatidos os montes e as colinas;

endireitem-se os caminhos tortuosos

e aplanem-se as veredas escarpadas;

e toda a criatura verá a salvação de Deus’».

**Palavra da salvação.**

## Algumas perguntas para uma leitura mais atenta

Quantos anos levava governando Tibério como imperador? Quem falou a João no deserto? Que dizia João ao povo? De que profeta é a citação que inspira a pregação de João? Segundo o profeta, que sucederá com as colinas e os caminhos?

## Algumas pistas para compreender o texto:

P. Daniel Kerber

Depois de no domingo passado nos ter sido apresentada com imagens apocalípticas a segunda vinda do Senhor, neste segundo domingo de advento a liturgia põe de relevo a figura de João Baptista que prepara o caminho e a chegada de Jesus.

Podemos organizar o texto em três partes, na primeira situa o tempo em que sucedem os acontecimentos, nomeando desde o Imperador Tibério até aos sacerdotes que regiam nesse momento;

na segunda, é apresentado João Baptista com o seu convite/apelo à conversão;

na terceira, confirma-se o que João realiza como cumprimento da profecia de Isaías.

A referência ao tempo e às personagens históricas é muito relevante, porque Deus realiza a sua salvação na história concreta, Deus “tece” a sua história de salvação no meio dos acontecimentos quotidianos e com as pessoas concretas.

Tal como sucedeu no tempo de Tibério, Herodes, Filipe, Lisânias, Anás e Caifás, assim também poderíamos continuar a colocar os nomes atuais nos quais o Senhor vai atuando e dando-nos a sua vida.

A seguir aparece João Baptista que recebe a palavra do Senhor: “foi dirigida a palavra de Deus a João, filho de Zacarias, no deserto”. É esta palavra que desencadeia o que João realiza. João está atento à palavra e põe-na em prática. Neste caso chama o povo à conversão. João batizava-os, um rito que consistia em submergir na água e que simbolizava a conversão.

O texto culmina citando o profeta Isaías: “Isto sucedeu como está escrito no livro dos oráculos do profeta Isaías...”, o que indica a continuidade entre o que Deus prometia no Antigo Testamento e o que realizava agora. Deus, o Deus da história, vai anunciando e realizando o seu plano progressivamente e vai convidando cada geração a aderir e colaborar com o seu plano, que é sempre um plano de salvação e de boa notícia.

A profecia de Isaías que convida a preparar o caminho do Senhor, supõe a certeza de que o Senhor vem, e por isso há que preparar-se. Essa certeza da vinda do Senhor é a que dispõe os corações à conversão. O Senhor na sua vinda dá uma força tal, uma luz e uma alegria que move a todos a responder à sua presença que salva. Por isso nos versículos seguintes vemos todo o tipo de pessoas, até publicanos e soldados que procuram a conversão para preparar o caminho do Senhor.

Também nós somos convidados a escutar a palavra, como João e a reconhecer a alegria de a proximidade do Senhor que nos convida a preparar-nos para o encontro com Ele, porque a salvação que Ele traz alcançará todo o mundo.

## 2 – MEDITAÇÃO (Meditatio)

### Que me diz o Senhor a mim neste texto?

Um novo convite surge deste Evangelho dominical, o Senhor chama-nos a cumprir a missão de João o Baptista. Devemos dizer às pessoas que nos rodeiam que o Advento é o momento em que devem preparar a sua vida para a chegada do Senhor; o Advento é estar atentos e vigilantes para Lhe permitir morar no nosso coração e viver com fé e esperança este Natal.

Assim como João anunciou a chegada do Senhor, também devemos anunciá-la partilhando com todos os benefícios de ter a nossa confiança posta n’Ele. Ano após ano a Igreja oferece-nos oportunidades para renovar a presença de Jesus na vida de cada um. O nosso anúncio deve estar cheio de entusiasmo, porque o Senhor vem para nos salvar e dar novos motivos para viver com alegria.

Sobre isto fala João Paulo II na audiência geral de 18/12/2002:

*“A liturgia do Advento, repleta de evocações constantes da expectativa jubilosa do Messias, ajuda-nos a compreender plenamente o valor e o significado do mistério do Natal. Não se trata de comemorar apenas o acontecimento histórico, que se verificou há mais de dois mil anos numa pequena aldeia da Judeia. Ao contrário, é preciso compreender que toda a nossa vida deve ser um “advento”, uma expectativa vigilante da vinda definitiva de Cristo. Para predispor o nosso coração para receber o Senhor que, como dizemos no Credo, virá um dia para julgar os vivos e os mortos, devemos aprender a reconhecê-lo, Ele que está presente nos acontecimentos da existência quotidiana. Então o Advento é, por assim dizer, um treino intenso que nos orienta decisivamente para Aquele que já veio, que virá e que vem continuamente.”*